Demonstrações Financeiras

Instituto Clima e Sociedade

31 de dezembro de 2020 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit (déficit)	
Demonstração do resultado abrangente	
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração do fluxo de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras	



Centro Empresarial PB 370 Praia de Botafogo, 370 6º ao 10º andar - Botafogo 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3263-7000 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do **Instituto Clima e Sociedade** Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Clima e Sociedade ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 20209 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Clima e Sociedade em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.



 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Contadora CRC-1RJ077127/O-9

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Ativo			
Circulante	4	45.000	5 457
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.232	5.457
Títulos e valores mobiliários	5	33.075	6.701
Créditos a receber	0	102	122
Doações a receber	6	92.188	28.105
Recursos de projetos e parcerias	7 _	20.106	10.393
	-	160.703	50.778
Não circulante			
Doações a receber	6	1.039	-
Recursos de projetos e parcerias	7	1.932	440
Imobilizado	8	173	147
Intangível	8	-	4
y	-	3.144	591
	_		
Total do ativo	- -	163.847	51.369
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		13	114
Obrigações tributárias		11	13
Obrigações trabalhistas e sociais	9	580	535
Recursos para projetos sociais	10	137.785	38.537
Recursos vinculados a parcerias	11	20.106	10.393
recursos viriculados a parcerias	'' -	158.495	49.592
Não circulante	-	100.400	+0.00Z
Recursos para projetos sociais	10	1.039	-
Recursos vinculados a parcerias	11	1.932	440
Trooping of Trinoniagood a partoniag	· · -	2.971	440
Patrimônio líquido	12		
Patrimônio social		1.337	865
Superávit do Exercício		1.044	472
,	_	2.381	1.337
	-		
Total do passivo + Patrimônio Líquido	<u>-</u>	163.847	51.369

Demonstração do superávit (déficit) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
Receitas operacionais	<u>-</u>	49.923	36.568
Com restrições		49.514	36.384
Programas de Assistência Social	13.1	49.163	35.986
Rendimentos financeiros	13.2	349	397
Variação Cambial	13.3	2	1
Sem restrições	13.4	409	184
Outras Receitas	_	409	184
Custo das atividades sociais	_	(43.407)	(29.961)
Atividades Programáticas	14	(43.407)	(29.961)
Resultado bruto	-	6.516	6.607
Despesas operacionais	<u>-</u>	(5.692)	(6.135)
Despesas com pessoal	15.1	(2.686)	(1.942)
Serviços prestados	15.2	(1.248)	(1.127)
Viagens e estadias	15.3	(353)	(2.169)
Despesas gerais e administrativas	15.4	(1.024)	(814)
Despesas tributárias		(333)	(45)
Depreciação e Amortização	8 _	(48)	(38)
Superávit do exercício	_	824	472

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	2020	2019
Superávit do exercício	824	472
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	824	472

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit)	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018 Incorporação do Superávit / (Déficit)	587 278	278 (278)	865
Superávit do exercício Saldos em 31 de dezembro de 2019	865	472 [°] 472	472 1.337
Incorporação do Superávit / (Déficit)	472	(472)	1.557
Ajuste do exercício anterior Superávit do exercício	-	220 824	220 824
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.337	1.044	2.381

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais Superávit (Déficit) do exercício	824	472
Ajustes para reconciliar o superávit ao fluxo de caixa das atividades operacionais: Depreciação/Amortização	48	38
Superávit do Exercício Ajustado	872	510
(Aumento) Diminuição dos Ativos Créditos a receber Aumento em Titulos e valores mobiliários Doações a receber Recursos de projetos e parcerias	20 (26.374) (65.122) (11.205) (102.681)	124 (1.403) (9.797) (416) (11.492)
Aumento (Diminuição) dos Passivos Obrigações Trabalhistas, Fiscais e Sociais Contas a Pagar Recursos para projetos sociais Aumento Recursos de vinculados a parcerias Ajuste de execícios anteriores	43 (101) 100.287 11.205 220 111.654	233 102 (3.644) 416 - (2.893)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	9.845	(13.875)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição de bens (imobilizado e intangível) Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<u>(70)</u> (70)	(66) (66)
Aumento de caixa e equivalente de caixa	9.775	(13.941)
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa Saldo final de caixa e equivalente de caixa	5.457 15.232	19.398 5.457
Aumento de caixa e equivalente de caixa	9.775	(13.941)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto social

O Instituto Clima e Sociedade ("iCS" ou "Instituto") é uma associação civil sem fins lucrativos, de direito privado, localizada na Rua General Dionísio, nº 14 - parte, Humaitá - Rio de Janeiro (RJ), registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas no dia 11 de maio de 2015.

O iCS é uma organização filantrópica que promove prosperidade, justiça e desenvolvimento de baixo carbono no Brasil. Funciona como uma ponte entre financiadores internacionais e nacionais e e parceiros locais.

Assim somos parte de uma ampla rede de organizações filantrópicas dedicadas à construção de soluções para crise climática.

O iCS traça planos de ação frente aos problemas climáticos a partir de uma lente social. Por isso, prioriza medidas que, além de reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE), também gerem melhorias na qualidade de vida para sociedade, em especial para os mais vulneráveis.

A atividade principal do Instituto é dar doações para fomentar projetos e organizações que visem:

- Construir evidências que qualifiquem o debate e apoiem a tomada de decisão
- Promover Advocacy, campanhas e comunicação
- Construir espaços de interação entre diversos atores e setores
- Fomentar intercâmbio de conhecimento e experiência entre o Brasil e o mundo

Além disso, também se dedica ao engajamento da sociedade com o tem a de mudanças climáticas, implementação de projetos próprios e capacitação institucional de organizações da sociedade civil.

Missão

Fortalecer as condições para que alavanquem práticas duradouras de mitigação e resiliência das mudanças climáticas.

Visão

Brasil carbono neutro com crescimento econômico e justiça social, compatível com 1,5°C.

O iCS foca suas ações em:

Energia

Objetivo de criar condições para um setor de energia carbono zero até 2035.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto social -- Continuação

Economia de baixo carbono

O objetivo do portfolio é garantir que o setor privado e o sistema financeiro acelerem a transição para uma economia de carbono zero, em linha com as metas do Acordo de Paris.

Transporte

O objetivo é promover sistemas de transporte de emissões zero nas áreas urbanas.

Política climática

Tem por objetivo criar condições para os poderes executivo e legislativo, em todos os níveis, defenderem a implementação das metas do Acordo de Paris.

Uso da terra e sistemas alimentares

O novo portfólio de Uso da Terra e Sistemas Alimentares tem o objetivo promover o uso sustentável da terra na Amazônia Legal, desvinculando o crescimento econômico do desmatamento.

Direito e clima

O objetivo é garantir que sistema judiciário exerça um papel positivo e assertivo na implementação do Acordo de Paris no Brasil.

2. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.255/09, NBC TG (R1) 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1).

A Administração do Instituto autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 12 de agosto de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação--Continuação

b) Moeda funcional e apresentação

A Administração do Instituto definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas (Seção 30 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

3. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Administração considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas nas atividades sociais do Instituto ou diretamente nos projetos específicos, quando há exigência do financiador, conforme destacado na demonstração de superávit.

b) Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras se encontram classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação, sendo apresentadas no balanço patrimonial a valor justo com correspondentes ganhos ou perdas, reconhecidos nas demonstrações do superávit (déficit). Referida classificação se deve ao fato da intenção da administração em negociar as aplicações financeiras na medida em que houver necessidade de recursos para liquidação de suas obrigações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) <u>Doações a receber</u>

Refere-se a contratos firmados com doadores cujo recebimento ocorrerá em exercícios futuros e estão apresentados pelo seu valor contratual atualizado, quando aplicável, pela variação cambial do período. Em 31 de dezembro, a Administração do Instituto não constituiu provisão para perda por risco de crédito, em função de não haver expectativa de não recebimento desses montantes.

d) Recursos para projetos sociais

Os recursos para projetos sociais correspondem às obrigações que o Instituto ainda possui de aplicar os recursos de contratos firmados com os doadores no portfólio de projetos sociais a serem apoiados pelo Instituto e para realização das atividades institucionais atualizado, quando aplicável, pela variação cambial do período.

e) Recursos vinculados a parcerias e recursos de projetos e parcerias

Correspondem às obrigações de repasse que ocorrerá em exercícios futuros e aos direitos de recebimento das prestações de conta sobre esses de recursos, conforme previstos nos contratos de doação firmados entre o Instituto e seus parceiros e estão apresentados pelo seu valor contratual.

f) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido do valor da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada pelo método linear e com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimado dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o fato for incorrido.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto Clima e Sociedade - iCS acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Reconhecimento de receita

Receita operacional

As receitas com restrições registram os recursos recebidos, firmados em instrumentos contratuais e destinado às atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto. São reconhecidos como obrigação do Instituto perante os doadores e são contabilizados inicialmente no passivo. Essas obrigações têm seu reconhecimento em conta de receita a partir da realização efetiva das despesas.

As receitas sem restrições registram os recursos de prestação de serviços e das contribuições e doações voluntárias. As receitas de doações voluntárias são varáveis,não existindo um compromisso firmado entre as partes do valor a ser doado e normalmente variam em função do nível de assistência que o doador está disposto a oferecer ao Instituto. Desta forma, estas receitas são apenas reconhecidas quando a certeza de sua realização, ou seja, são reconhecidas apenas quando do recebimento das mesmas. A impossibilidade de reconhecimento destas receitas por regime de competência deve-se ao Instituto não possuir conhecimento prévio dos valores que serão recebidos e por isso, estas doações são reconhecidas no momento de seu recebimento. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e efeito da variação cambial proveniente de operações em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

i) Obrigações e isenções tributárias

O Instituto, por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, são retidos na Fonte.

j) <u>Ativos e passivos circulantes e não circulantes</u>

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativos e passivos circulantes e não circulantes--Continuação

Os passivos são reconhecidos no balanço quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, considerando as variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados através dos montantes pelos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando os ativos são realizáveis, e os passivos exigíveis, dentro dos doze meses seguintes.

k) Custo e despesas

Custo das atividades sociais

Registram as despesas para realização dos projetos sociais que são os objetos dos contratos de doações firmados entre o Instituto e os donatários.

Despesas operacionais

São despesas relacionadas a pessoal, serviços prestados, viagens e estadias, administrativas e demais despesas necessárias para manutenção do Instituto.

Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial. As despesas financeiras são apropriadas no resultado quando incorridas ou na medida em que os benefícios são transferidos para o Instituto pelo regime de competência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

I) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. O Instituto revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras e os valores em trânsito.

	2020	2019
Caixa e bancos	3.884	7
Aplicações financeiras (i)	11.348	242
Valores em trânsito (ii)	-	5.208
	15.232	5.457

⁽i) São aplicações financeiras, de liquidez imediata, mantidas no Banco Bradesco, sendo aplicações automáticas denominadas como Invest Plus.

5. Títulos e valores mobiliários

	2020	2019
Aplicações Financeiras	33.075	6.701
	33.075	6.701

A instituição estruturou as suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha por meio de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem variação relevante de valor, e oferecem remuneração variando entre 95% e 97% da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), avaliada diariamente na Cetip (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos).

Refere-se a recursos que são aplicáveis em Certificados de Depósitos Bancários em que as receitas financeiras decorrentes de tais aplicações são reinvestidas nas atividades sociais do Instituto ou diretamente nos projetos específicos, quando exigência do financiador.

⁽ii) Valores em trânsito - são os numerários das doações recebidas de fontes internacionais, cujos procedimentos de contrato de câmbio serão finalizados no decorrer do próximo exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Doações a receber

Os recursos de doações a receber, destinados à execução das atividades estatutárias e firmados em instrumentos contratuais, são reconhecidos no ativo tendo como contrapartida uma obrigação do Instituto perante os doadores e/ou parceiros. Essas obrigações são reconhecidas nas contas de resultado de acordo com a realização das despesas prevista no contrato firmado.

Os valores relativos às doações de recursos internacionais são convertidos para reais, utilizando as taxas de câmbio nas datas de início de vigência dos contratos, incorporando as variações cambiais ocorridas até a data do fechamento do balanço.

O repasse dos recursos, pelo doador, está condicionado à comprovação das atividades realizadas, que é efetuada através do envio da prestação de contas periódica e apresentação das demonstrações financeiras auditadas.

2020

2010

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

Doccricão

Descrição		2020	2019
Doações a Receber - Ativo Circulante		92.188	28.105
Doações a Receber - Ativo não Circulante		1.039	-
•	=	93.227	28.105
Descrição	Contrato	2020	2019
Doações a receber			
The Children's Investment Fund Foundation - CIFF	R-1903-03673	61.108	-
CLASP	206134	478	-
Embaixada Britânica	-	110	-
Climateworks Foundation - CWF	17-1077	725	562
Climateworks Foundation - CWF	19-1482	-	81
European Climate Foundation - ECF	2004-03442	78	-
European Climate Foundation - ECF	19-02-02567	-	40
FILE Fountation	FF-GAO- 0041	-	2.821
Foundation to Promote Open Society	OR2020-71550	3.638	-
GIZ - Deutche Gesellschaft Für Internationale asammenarbeit	81252876	261	-
IKEA Foundation	G-1808-01174	5.198	9.672
MOTT Foundation	G-20183267	-	403
OAK Foundation	OCAT 17-645	-	775
OAK Foundation	18-593	6.979	6.979
OAK Foundation	OFIL 19-079	2.040	2.040
OAK Foundation	OFIL-20-166	469	-
OAK Foundation	OFIL-20-240	3.208	-
Rockefeller Philanthopy Advisors	-	102	-
Sequoia Climate Fund	15392	7.795	-
Smart Energy (vi)	-	-	702
The Willian na Flora Hewlett Foundation	2019-9938	-	4.030
		92.189	28.105

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Doações a receber--Continuação

Descrição	Contrato	2020	2019
Doações a receber IKEA Foundation	G-1808-01174 _	1.039	
		93.227	28.105

7. Recursos de projetos e parcerias

Os recursos das doações do Instituto para os parceiros são condicionados e estão sujeitos ao cumprimento de obrigações previstas nos contratos, sendo assim, o total dos recursos, previstos no acordo, é apropriado na data do início do contrato.

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

	2020	2019
Recursos de projetos e parcerias		
ativo circulante	20.106	10.393
ativo não circulante	1.932	440
	22.038	10.833

Recurso para projetos e parcerias

Registram o total dos recursos comprometidos nos contratos, deduzidos dos valores repassados aos parceiros. O saldo reflete os valores a serem repassados.

Descrição	Valor Contrato / saldo a pagar	Valor Pago em 2020	Valor a pagar 2021	Valor a pagar 2022
Contratos de 2018	1.195	905	290	-
Contratos de 2019	9.638	8.953	686	-
Contratos de 2020	46.395	25.332	19.131	1.932
	57.228	35.190	20.107	1.932

8. Imobilizado e intangível

Representam os valores e a movimentação dos bens do Institutodurante o exercício. O Instituto julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil-econômica dos bens:

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado e intangível--Continuação

	Taxas Anuais	Valor líquido		Depreciação/	Valor líquido
	Depreciação	31/12/2019	Aquisições	Amortização	31/12/2020
Information	000/	00	05	(00)	444
Informática	20%	82	65	(33)	114
Móveis e Utensílios	10%	35	2	(5)	32
Máquinas e Equipamentos	10%	30	3	(6)	27
		147	70	(44)	173
Intangível - Software	20%	4	-	(4)	•
		4	-	(4)	-
	Taxas Anuais Depreciação	Valor líquido 31/12/2018	Aquisições	Depreciação/ Amortização	Valor líquido 31/12/2019
		•	Aquisições Aquisições	•	•
Informática	Depreciação Taxas Anuais	31/12/2018 Valor líquido	Aquisições	Amortização Depreciação/	31/12/2019 Valor líquido
Informática Móveis e Utensílios	Depreciação Taxas Anuais 20%	31/12/2018 Valor líquido 50	Aquisições 55	Amortização Depreciação/	31/12/2019 Valor líquido 82
Móveis e Utensílios	Depreciação Taxas Anuais 20% 10%	31/12/2018 Valor líquido 50 28	Aquisições	Amortização Depreciação/ (23) (4)	31/12/2019 Valor líquido 82 35
	Depreciação Taxas Anuais 20%	31/12/2018 Valor líquido 50 28 36	Aquisições 55 11	Amortização Depreciação/ (23) (4) (6)	31/12/2019 Valor líquido 82 35 30
Móveis e Utensílios	Depreciação Taxas Anuais 20% 10%	31/12/2018 Valor líquido 50 28	Aquisições 55	Amortização Depreciação/ (23) (4)	31/12/2019 Valor líquido 82 35

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que não existia a necessidade de registrar provisão de perda sobre seu ativo imobilizado.

9. Obrigações trabalhistas e sociais

	2020	2019
Ordenados	4	-
Provisão de férias e encargos	576	535
	580	535

10. Recursos para projetos sociais

São recursos decorrentes de contratos de doação firmados com diversas instituições nacionais e internacionais, que são destinados à aplicação no portfólio de projetos sociais a serem apoiados pelo Instituto e para realização das atividades institucionais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Recursos para projetos sociais--Continuação

Os recursos estão representados no passivo pelo valor total do contrato firmado entre o Instituto e a instituição doadora, deduzidos dos valores apropriados no resultado referente ao período corrente e das variações cambiais, quando aplicáveis. Os recursos internacionais são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data inicial do termo de doação, acrescido das variações cambiais ocorridas até a data da liquidação dessas transações.

A seguir apresentamos a composição do saldo por instituição doadora:

Entidades doadoras	Saldo a executar em dez/19	Recursos apropriados	Execução	Saldo 2020 a executar
Arapyau	_	183	_	183
CIFF	600	87.028	(16.475)	71.153
CWF	2.801	2.392	`(2.741)	2.451
ECF	39	787	(449)	376
EMBAIXADA DA ALEMANHA	89	146	(215)	20
EMBAIXADA BRITÂNICA	-	110	-	110
FOUNDATION FOR INTERNATIONAL - FILE	3.932	799	(1.855)	2.876
GIZ	-	751	(308)	443
IKEA	9.785	5.580	(10.587)	4.778
HEWLETT	4.036	5.368	(4.234)	5.170
INSTITUTO HUMANIDADE	-	183	-	183
MOTT FOUNDATION	875	171	(704)	341
OAK	14.910	7.657	(5.452)	17.116
SMART ENERGY	724	220	(945)	-
PISCES FOUNDATION	250	-	(250)	-
PORTICUS	-	862	(347)	515
RAINFOREST ALLIANCE	496	2.168	(2.396)	268
Rockefeller (CECG)	-	411	(67)	344
Walmart	-	11.326	(1.697)	9.629
Open Society Foundation	-	7.280	(441)	6.840
CLASP	-	478	-	478
Sequoia Climate Fund - [2102]	-	15.550	-	15.550
Total	38.537	149.450	(49.163)	138.824

11. Recursos vinculados a parcerias

Registram os recursos previstos nos contratos de doação firmados entre o Instituto e os donatários. Os valores estão representados pelo valor total firmado do contrato deduzidos dos repasses efetuados.

Os valores a repassar a projetos e parcerias são compromissos assumidos em contrato com os donatários, no entanto, a liberação dos recursos está vinculada ao cumprimento, pelos donatários, das obrigações estabelecidas nas cláusulas contratuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Recursos vinculados a parcerias--Continuação

Os saldos são segregados entre passivo circulante e não circulante de acordo com o cronograma de repasses aos donatários previstos em cada contrato firmado.

A seguir apresentamos a composição dos valores a repassar aos donatários:

	Contratos/ Saldo a pagar	Valor pago em 2020	Valor a pagar em 2021	Valor a pagar em 2022
Contratos de 2018	1.195	905	290	-
Contratos de 2019	9.638	8.953	686	-
Contratos de 2020	46.395	25.332	19.130	1.932
	57.228	35.190	20.106	1.932

Recursos de vinculados a parcerias

	2020	2019
Passivo circulante Passivo não circulante	20.106 1.932	10.393 440
r assive riae circulante	22.038	10.833

12. Patrimônio líquido

a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é composto pelos superávits (déficits) dos exercícios anteriores aprovados pelo Conselho Deliberativo.

b) Superávit acumulado

Refere-se ao resultado do ano corrente. Após aprovação pela Assembleia, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto e os eventuais resultados positivos serão reinvestidos nos objetivos sociais, conforme previsto no estatuto.

Ajuste de exercício anterior - refere-se às notas de créditos de parte dos pagamentos, efetuados em 2019, de passagens aéreas e hospedagens para participação do staff do ICs e convidados na 25ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 25), que seria sediada em Santiago, no Chile, mas devido a uma série de protestos de cunho socioeconômico, o governo do chileno desistiu de sediar a COP25, sendo o evento transferido para a Espanha.

A RBC Agência de Viagens e Turismo, que intermediou as reservas, converteu em notas de créditos os valores a serem compensados nas aquisições futuras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receitas operacionais

13.1. Receitas com restrição

Referentes a programas de assistência social, consideradas "com restrição" por dependerem do atendimento de determinadas condições estabelecidas nos contratos para serem apropriadas ao resultado de acordo com sua competência. As receitas de doações seguem conforme demonstrado:

	2020	2019
Childrens Investment Fund Foundation	16.475	11.614
The William and Flora Hewelett Foundation	4.234	6.938
OAK Foundation	5.452	6.787
RAINFOREST Alliance	2.396	2.710
Climate Works Foundation	2.741	2.637
IKEA	10.588	2.335
SMART Energy for Europe	945	687
ECF - European Climate Foundation	449	495
PISCES Foundation	250	465
MOTT Foundation	704	440
Embaixada da Alemanha	215	417
Instituto Arapyau	-	155
Foundation for Internacional - FILE	1.855	148
Instituto Humanidade	-	100
Rockfeller Philantropy Advisors	67	-
Porticus	347	58
Fuondation to Promote Open Society	440	-
Walmart	1.697	-
GIZ no Brasil	308	-
	49.163	35.986

13.2. Rendimentos financeiros

	2020	2019
Dandimentee	402	F0C
Rendimentos	483	586
IRRF s/ aplicação	(134)	(189)
	349	397

13.3. Variação cambial

	2020	2019
Ganhos cambiais	310	2
Perdas cambiais	(308)	(1)
	2	1

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receitas operacionais--Continuação

13.4. Receitas sem restrição

Registram os recursos não condicionados, recebidos de doações ou contribuições voluntárias de parceiros e prestação de serviços:

	2020	2019
Prestação de serviços	409	184
	409	184

14. Custo das atividades sociais

Registram as despesas realizadas com as atividades programáticas previstas nas ações sociais de política climática, energia elétrica e mobilidade urbana.

	2020	2019
Projetos e parcerias (i)	(36.129)	(24.483)
Seminários e eventos	(10)	(34)
Serviços de terceiros	(4.020)	(2.882)
Recursos humanos	(3.189)	(2.562)
Viagens e Estadias	(59)	` <u>-</u>
	(43.407)	(29.961)

⁽i) Os recursos de projetos e parcerias se referem aos contratos de doações firmados entre o Instituto e os donatários e estão condicionados ao cumprimento de obrigações entre as partes. O reconhecimento na despesa foi efetuado a partir do repasse dos recursos para os donatários, conforme contratos.

15. Despesas operacionais

15.1. Despesa com pessoal

	2020	2019
Remuneração	(1.664)	(1.219)
Encargos sociais	(588)	(417)
Benefícios (i)	(434)	(306)
	(2.686)	(1.942)

⁽i) Os valores mais relevantes dos benefícios se referem às despesas com plano de saúde médico e odontológico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas operacionais--Continuação

15.2. Serviços prestados

Registram as despesas realizadas com contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	2020	2019
Serviços Prestados PF	(151)	(39)
Serviços Prestados PJ (i)	(1.097)	(1.088)
	(1.248)	(1.127)

⁽i) As despesas com serviços prestados PJ referem-se a serviços de consultorias e/ou assessorias, tais como, auditoria, contabilidade, assistência jurídica e informática, entre outros.

15.3. Viagens e estadias

Registram as despesas realizadas com passagens, diárias hospedagens e outras despesas relacionadas às viagens, como condução, lanches e seguros, conforme demonstrado natabela abaixo:

	2020	2019
Passagens aéreas Diárias e hospedagens Despesas com transporte e alimentação	(167) (91) (95)	(874) (1.057) (238)
Despesas com transporte e alimentação	(353)	(2.169)

15.4. Despesas gerais e administrativas

Referem-se aos gastos para manutenção do escritório e atividades gerais, conforme demonstrado natabela abaixo:

	2020	2019
Infraestrutura	(681)	(559)
Despesas de uso e consumo	(343)	(255)
	(1.024)	(814)

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição do Instituto a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Instituto avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras, influenciem nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O Instituto administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo rico de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de primeira linha.

Risco de taxa de câmbio

Risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade do Instituto ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações de câmbio.

O Instituto apresenta ativos indexados à moeda estrangeira, em especial dólar americano e euro, provenientes das doações recebidas por entidades internacionais, o que causa a volatilidade nos seus resultados e em seu fluxo de caixa proporcional à flutuação da taxa de câmbio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

Risco de crédito

Os valores de caixa e equivalentes de caixa apresentados na tabela abaixo representam a máxima exposição de crédito sobre esses ativos.

	2020	2019
Caixa e bancos	3.884	7
Aplicações financeiras	11.348	242
Valores em trânsito	-	5.208
	15.232	5.457

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Instituto encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Em 31 de dezembro, a instituição mantinha os seguintes montantes de fundos de curto prazo:

	2020	2019
Fundos de Curto prazo	11.348	12.158
	11348	12.158

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da instituição, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano
Em 31 de dezembro de 2020	
Fornecedores e outros passivos	13
	13
Em 31 de dezembro de 2019 Fornecedores e outros passivos	114 114

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos do caixa e equivalentes de caixa (bancos e aplicações financeiras) e passivos circulantes (contas a pagar) correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima a do balanço.

b) Outros tipos de instrumentos financeiros

O Instituto não realizou operação com derivativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

17. Partes relacionadas

Remuneração dos Administradores

Os membros dos Conselhos do Instituto não são remunerados, conforme previsto no Estatuto Social. O Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagem ou benefício, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das suas competências, funções ou atividade que lhes foram atribuídas.

Com o propósito de promover transparência, o Instituto destaca que o Sr. Leonardo Vieira Lacerda é do conselho deliberativo e ocupa o cargo de Diretor do Programa de Meio Ambiente na Fundação OAK em Genebra, Suíça. A Fundação OAK também é financiadora do Instituto Clima e Sociedade.

18. Eventos Subsequentes

Não é de nosso conhecimento qualquer evento, subsequente à data do encerramento do exercício até a da autorização da emissão das demonstrações financeiras, que possa afetar a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, impedindo a continuidade normal das atividades da instituição.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Eventos Subsequentes--Continuação

Fatos relevantes

COVID-19: A instituição junto a seus associados e colaboradores continua fazendo sua parte para evitar a propagação do COVID-19.

Seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde e também do Governo do Estadual do Rio de Janeiro, a instituição implantou medidas a fim de preservar e assegurar a saúde e segurança dos seus empregados e colaboradores. Neste sentido, desde março/20, foi adotado o regime de teletrabalho, cancelamentos de eventos presenciais e redução de viagens, utilização de tecnologias de teleconferência e videoconferência para reuniões internas e externas.

Impactos da COVID-19 - Mesmo com ineditismo da situação, do impacto da pandemia na economia, a instituição manteve suas operações em níveis estáveis, garantindo a normalidade das atividades planejadas para o ano de 2020.

Continuidade das atividades e efeitos da pandemia de COVID-19 - A Administração, no gerenciamento e monitoramento de riscos, com auxílio das estruturas vigentes, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não identificou indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.